

Movimento Outros 500 faz manifestação hoje

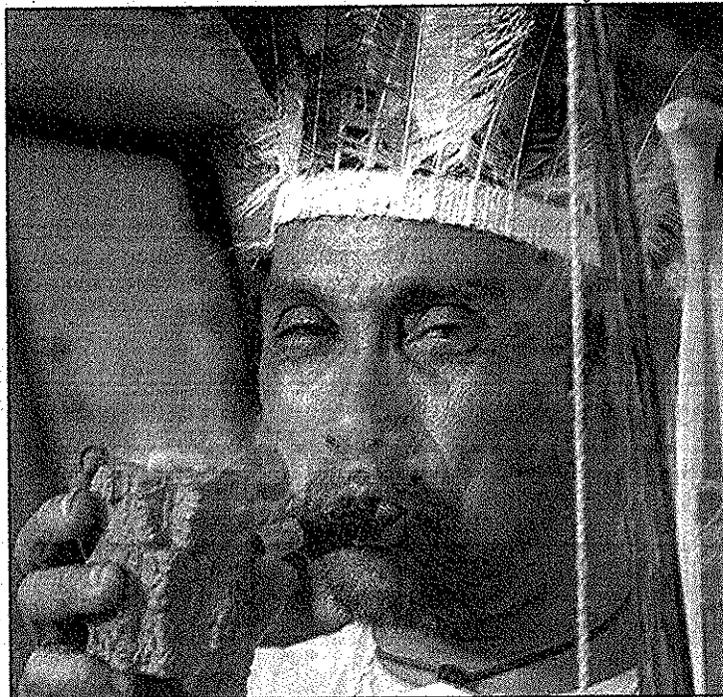
Agliberto Lima/AE

Ato será realizado em Porto Seguro, paralelamente às comemorações oficiais

ROLDÃO ARRUDA

Enviado especial

PORTO SEGURO – O Movimento Outros 500, formado por representantes de organizações de índios, negros, sem-terra e estudantes, vai realizar hoje duas manifestações na região histórica de Porto Seguro, para protestar contra a exclusão social. O ato, que será realizado paralelamente às comemorações oficiais do Descobrimento, terá o apoio do Partido dos Trabalhadores (PT), de organizações sindicais e de setores da Igreja Católica, especialmente das comissões pastorais da terra e dos indígenas. O presidente do PT, José Dirceu, e a senadora Marina Silva, do mesmo partido, participaram ontem da reunião na qual os dois atos foram oficialmente anunciados para a imprensa. A senadora disse que 3 milhões de índios foram mortos durante a colonização do País, ao mesmo tempo em que 3 milhões de negros foram escravizados. "O País ainda não reparou as injustiças históricas cometidas contra os negros, índios e outros excluídos", afirmou. Ontem estava



Movimento é formado por índios, negros, sem-terra e estudantes

VÁRIAS DELEGAÇÕES FORAM REVISTADAS

sendo vendida uma camiseta vermelha, com a seguinte inscrição: "Quem disse que fomos descobertos? É ruim, hein?"

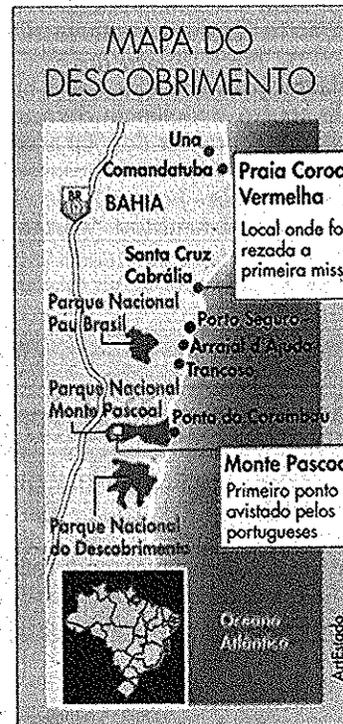
A primeira manifestação deverá ocorrer durante a

manhã, no sítio histórico de Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália, a 22 quilômetros de Porto Seguro. Naquele local, famoso por ter sido celebrada ali a primeira missa em solo brasileiros, o governo acaba de investir R\$ 13 milhões em obras. Desse

total, R\$ 536 mil foram gastos com a cruz de metal projetada pelo artista plástico Mário Cravo e fincada no centro de uma grande praça.

O monumento desagradou aos índios da região, que tentaram erguer um monumento ao lado. Antes que fosse concluído, porém, a Polícia Militar o derrubou. Hoje, o Movimento Outros 500 promete ocupar o local nas primeiras horas do dia.

De Coroa Vermelha, os manifestantes deverão seguir para Porto Seguro, o centro das comemorações oficiais. Eles programaram uma concentração na entrada da cidade, na Praça Pitân-



gueiras, às 17 horas. A reunião para anunciar as duas manifestações foi feita num acampamento controlado pelo movimento negro, nas proximidades de Coroa Vermelha, e denominado Quilombo.

Todo o encontro foi conduzido por líderes negros, que, como todos os outros participantes, criticaram duramente as celebrações oficiais. Durante o encontro de ontem, os participantes também acusaram o governo de tentar intimidá-los com ações policiais. Várias delegações relataram ter passado por revistas rigorosas durante a viagem a Porto Seguro.

Class. _____

Data 22/4/2000 Pg. 110

183

DOCUMENTAÇÃO